

Superfaturamento nos remédios

Ministério Público vai propôr ação de improbidade administrativa contra ex-secretários de Saúde

CAROLINA NOGUEIRA
REPÓRTER DO JB

O promotor de Defesa dos Usuários da Saúde, Jairo Bisol, finaliza ainda esta semana a ação de improbidade administrativa que vai apresentar, em conjunto com o Ministério Público Federal, contra dois ex-secretários de Saúde e autoridades responsáveis pela compra de medicamentos pelo governo do Distrito Federal. No processo, os ex-secretários Jofran Frejat e Paulo Kalume e os principais funcionários dos setores de compras da Secretaria de Saúde serão responsabilizados pelo suposto superfaturamento na compra dos medicamentos, observada em uma auditoria realizada pelo próprio Ministério Público.

As suspeitas de superfaturamento foram fortalecidas por dois relatórios do Conselho Regional de Farmácia (CRF) e pelo Conselho Regional de Medicina (CRM), entregues há 60 dias ao Ministério Público. De acordo com os documentos, os medicamentos são comprados pelo GDF por um valor até 400% maior do que o praticado pelas Secretarias de Saúde de outros Estados. Na época da divulgação dos relatórios, o Ministério Público do DF

pediu uma auditoria sobre o assunto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Em uma visita realizada na semana passada, no entanto, o promotor Jairo Bisol recebeu da presidente do tribunal, Marli Vinhadeli, a informação de que a auditoria sequer havia sido iniciada.

— Já temos mais de 50 processos de compras de remédios que vão embasar a ação, mas se a auditoria for concluída pelo Tribunal de Contas do DF, também será usada como fundamento — diz Jairo Bisol.

De acordo com o promotor, a compra de medicamentos pelo GDF obedecia, até o mês passado, um esquema de superfaturamento envolvendo intermediários que compravam os medicamentos das indústrias farmacêuticas e os revendia ao GDF. O processo, afirma Bisol, teve início quando o

governo deixou de pagar em dia suas notas de empenho com os laboratórios — forçando as indústrias farmacêuticas a suspenderem o fornecimento.

Dessa maneira, explica Jairo Bisol, empresas representantes das farmacêuticas passaram a agir como “atravessadores” nas operações. Com a apresentação de “cartas de exclusividade”, essas empresas conseguiam do GDF a dispensa de licitação e praticavam valores bem acima do de mercado.

Um dos mais de cinquenta exemplos na lista de flagrantes obtida pelo CRF e pelo CRM atesta que o

GDF compra Eritropoetina Humana 4.000 UI — medicamento usado para prevenir anemia em doentes renais crônicos — da revendedora

Arcanjo por um valor 427% superior ao preço de mercado. Em vários processos, a substância aparece comprada por R\$ 85,29 — enquanto o relatório do CRF mostra que o mesmo medicamento foi comprado pela Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro, diretamente do fornecedor, por apenas R\$ 19,95.

— E por isso que falta dinheiro para comprar remédio. A população foi duramente prejudicada por essa prática — comentou Bisol. Com outras cinco ações, o promotor conseguiu liminar

mento de medicamentos a mais de 500 pessoas com doenças crônicas. De acordo com as decisões judiciais, o secretário de Saúde está passível de prisão caso essas pessoas não recebam os remédios devidos.

O deputado federal e ex-secretário Jofran Frejat afirma não temer a ação de improbidade.

— Fiz inspeções na época das denúncias e existem pareceres que embasam as ações da Secretaria de Saúde. Não acredito que essa ação tenha qualquer resultado — alega. O sistema de compra por intermediários foi suspenso por um ato de governo, no final do mês passado. As compras passaram a ser centralizadas na Central de Compras do GDF.

caroln@jb.com.br

Compra obedecia a esquema envolvendo empresas de revenda



Cristiano Costa

Reprodução

EM	CODIGO	UNIDADE	ESPECIFICACAO	QUANTIDADE	PRECO UNITARIO	SURTOTAL
3024	ERITROPUETINA HUMANA - GERINHA PREENCHIDA PRONTA P/USO	4000UI				
1/NAC.	UM	10000			85,29	852.900,00
TOTAL						852.900,00
CENTOS E CINQUENTA E DOIS MIL NOVECENTOS REAIS)						
DEMAIS ESPECIFICACOES DO(S) ITEM(S) ESTAO CONTIDAS NA PROPOSTA DA FIRMA						

Fluxo 25
Data 02.04.2004
Assinatura 147.498.4